

# Câncer de Mama

## O que é o câncer?

O câncer é o resultado da multiplicação exagerada e descontrolada de algumas células que adquirem a capacidade de invadir estruturas sadias à sua volta. Eventualmente, podem deslocar-se do seu local de origem, atingir a corrente sanguínea e alcançar outras partes do corpo. Quando essas alterações ocorrem no tecido mamário, temos o Câncer de Mama, que se manifesta, normalmente, sob a forma de um caroço ou nódulo palpável.

## Todo nódulo palpável na mama é câncer?

Não. Temos vários nódulos mamários palpáveis que são de natureza benigna, sendo mais comuns os cistos e fibroadenomas que têm boa evolução e, na maioria dos casos, só necessitam de controle periódico.

## Além da apalpação de nódulos existem outros sinais sugestivos de Câncer de Mama?

O aparecimento de ínguas nas axilas, modifi cações da forma e tamanho das mamas, saída de secreção escura ou com sangue pelo mamilo e modifi cações na pele, na auréola mamária ou no mamilo podem ser sinais indicativos de Câncer de Mama.

## Existe predisposição para o câncer de mama?

Sim, existem fatores de risco, que estão associados ao aparecimento do Câncer de Mama. Esses fatores devem ser identificados, pois permitem ao médico acompanhar seus pacientes individualmente e traçar condutas específicas para a prevenção.

## Quais são os fatores predisponentes?

São considerados fatores de alto risco a história familiar (mãe ou irmã com Câncer de Mama na pré-menopausa) e a presença de alterações genéticas (modifi cações nos genes associados ao Câncer de Mama - BRCA1 e BRCA2). A intensificação de medidas preventivas leva à detecção precoce das alterações, aumentando a chance de cura.

## Qual o significado da predisposição genética para o Câncer de Mama?

A detecção das modifi cações nos genes associados ao Câncer de Mama - BRCA1 e BRCA2 indica, apenas, uma predisposição não sendo definitiva para o aparecimento de Câncer de Mama. Esse exame deve ser feito preferencialmente nos grupos de mulheres que apresentem uma história familiar de Câncer em Mama ou ovário.

## Qual a vantagem do diagnóstico precoce?

O diagnóstico precoce do Câncer de Mama possibilita o tratamento em estágios iniciais da doença, evitando procedimentos mais radicais e aumentando as chances de cura.

## Quais as estratégias para o diagnóstico precoce de Câncer de Mama?

A detecção precoce inclui três estratégias complementares:

- Autoexame da mama: inspeção visual e palpação sistemática de cada mama pela própria mulher. Deve ser realizado geralmente entre o 7º e 10º dia após a menstruação.
- Exame clínico das mamas, realizado pelo profissional de saúde rotineiramente durante a consulta.
- Mamografia - exame radiológico.

### **O que é, mais detalhadamente, a mamografia?**

A mamografia é um exame de Raios X das mamas. Na imagem radiográfica da mamografia, o especialista consegue detectar alterações sugestivas de câncer e diferenciá-las das lesões benignas. Para a realização do exame é necessária a compressão dosada das mamas, sem a qual não é possível a visualização adequada do tecido mamário e a distinção das lesões. Apesar de ser considerada desconfortável por algumas mulheres, essa compressão não causa nenhuma agressão ao tecido mamário. Não é indicado que pacientes sensíveis realizem o exame na fase pré-menstrual, quando já existe uma sensibilidade aumentada nas mamas.

### **Qual a idade ideal para iniciar a realização dos exames de mamografia?**

A primeira mamografia deve ser realizada entre 35 e 40 anos e controles periódicos estão indicados anualmente ou bianualmente a partir dessa faixa etária. Já nas mulheres com história familiar de Câncer de Mama em casos ascendentes de primeiro grau (como mãe e avó materna), o rastreamento mamográfico deve começar 10 anos antes da idade em que as mesmas tiveram a doença. Exemplo: se a mãe teve o Câncer de Mama aos 40 anos, o rastreamento deve começar aos 30 anos.

É importante ressaltar que a mamografia é recomendada como método de rastreamento, sendo indicada para todas as mulheres, independente da existência de sinais ou predisposição para o câncer.

### **Em que consiste a dupla checagem de exames de mamografia? Tal procedimento é realizado pelo laboratório?**

A dupla checagem de exames foi introduzida com o objetivo de diminuir as falhas na liberação de resultados e consiste na releitura das imagens por examinadores distintos, em momentos diferentes, para não haver a influência da primeira leitura. Tal procedimento é realizado de rotina pelo laboratório e aumenta em até 15% a sensibilidade da mamografia, ou seja, a probabilidade de um resultado falso negativo diminui quando realizada a dupla checagem.

### **Quando é indicada a ultrassonografia das mamas?**

A ultrassonografia das mamas não é método de rastreamento para câncer das mamas, mas é considerada como um importante adjuvante, em algumas condições, tais como:

- Em mulheres de mamas muito densas;
- Determinação da composição de um nódulo detectado pela palpação e/ou pela mamografia;
- Na orientação da punção desses nódulos, que podem ser císticos (e, neste caso, passíveis de serem aspirados e resolvidos) ou sólidos, podendo o material ser obtido por agulha fina ou grossa para estudo mais detalhado.

